

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
2 **Adolescente - CMDCA** realizada ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezessete, com início  
3 em segunda chamada às oito horas e quarenta minutos, nas dependências da Casa de Participação  
4 Comunitária, sita na Rua XV de novembro, cento e oitenta e três. PARTICIPANTES: Verificação  
5 conforme lista de presença anexa. Verificação de presenças e justificativas de ausências conforme lista  
6 anexa. Iniciada a reunião o senhor Presidente, Edmir Santos Nascimento cumprimenta os presentes e  
7 coloca em pauta o **item 1. Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia anterior**; pergunta se  
8 todos tomaram conhecimento da mesma para deliberação. Com anuência de todos foi **APROVADA**  
9 **com as ressalvas a serem corrigidas. Item 2. Relatos dos membros da Comissão InfantoJuvenil**  
10 – Os jovens Rafaela Costa e Breno Alves, informam que em reunião no dia 17 de maio na Estação da  
11 Cidadania com o Sr. Mateus, responsável pelo Tô Ligado, o mesmo relatou que o Serviço não é  
12 divulgado e é pouco acessado, e que houve recente mudança do nome do Serviço para CAPS TO  
13 LIGADO – Capsadij mas que a placa com identificação do local ainda não foi instalada. Rafaela  
14 informa que o Serviço atende adolescentes de doze a dezoito anos e não de zero a dezoito conforme  
15 consta em um relatório apresentado anteriormente e que já foi retificado, e que a Comissão se propôs  
16 a ajudar na divulgação, mas só poderá divulgar após a instalação da placa. Rafaela relata ainda que a  
17 Comissão chegou ao Serviço quando conheceu a situação de um adolescente que encontrava-se em  
18 uso abusivo de drogas e com direitos violados e conheceram a angústia de sua mãe que buscou o  
19 Serviço na tentativa de internar o filho para tratamento. Foram informados que tratava-se de um caso  
20 antigo e que estava em acompanhamento e que o último recurso é a internação. Sobre a implantação  
21 de uma Unidade deste Serviço na Zona Noroeste, prevista no referido relatório, o Sr. Mateus justifica  
22 que com o CAPSAD passando a atender 24 horas por dia, o CAPSI (antigo SVC) da ZN fará esse  
23 atendimento, ficando o CAPS AD na retaguarda para questões emergenciais. A Comissão também  
24 questionou sobre a dificuldade de deslocamento dos técnicos desse Serviço para atendimento aos  
25 adolescentes nos bairros distantes, como a área continental e zona noroeste, visto que o veículo é  
26 utilizado também para atender outros serviços. Rafaela relata também assuntos tratados numa roda de  
27 conversa realizada no dia 25 de maio com grupo de adolescentes do Fórum da Cidadania atendidos  
28 no Projeto Protagonismo e Cidadania, em destaque a apresentação da Comissão e sua proposta para  
29 o grupo, a importância da participação dos jovens na política e a construção de um jornal que este  
30 grupo está construindo para divulgar as ações e os impactos do projeto. Rafaela finaliza o relato  
31 informando que esses e outros temas estão divulgados na página do Facebook da Comissão, sendo  
32 que endereço de acesso é comissaoinfantojuvenil. Rafaela ressalta ainda que agendou com o Diário  
33 Oficial por duas vezes e o jornalista não compareceu e que pretendem utilizar uma camiseta com  
34 identificação da Comissão para facilitar o acesso aos locais e serviços visitados. A respeito do Tô  
35 Ligado, o Sr. Solano, membro da Comissão de Saúde Mental, destaca dificuldade em localizar esse  
36 Serviço, mas afirma tratar-se de um serviço de boa qualidade, relata ainda que entregou relatório  
37 sobre o Tô Ligado e SVC e que nenhum serviço de saúde mental na cidade possui serviço de busca  
38 ativa. A Sra. Luci Freitas, colaboradora desta Casa refere que, desde o ano 2.000, relata que participou  
39 da reunião da Comissão no Fórum da Cidadania e destaca a falta de material impresso para  
40 campanhas permanentes de divulgação dos projetos e a importância de divulgação constante online;  
41 que faz-se necessário a participação de um representante da Secretaria de Comunicação - SECOM  
42 nesta Casa para publicar o que acontece nas Assembleias; que faz-se necessário atualizar nomes e  
43 telefones dos serviços públicos no Diário Oficial; sugere que a Comissão leve as questões para a  
44 Ouvidoria, para o Jovem Ouvidor e para o Subprefeito de Caruara. **Item 3. Apreciação e deliberação**  
45 **da minuta do Edital de Financiamento de projetos para concorrerem a recurso da Fundação Itaú**  
46 **Social.** Sr. Wilson informa que não sairá uma minuta devido tempo de tramitação do Edital, sugere que  
47 em razão de problemas no repasse, que sejam projetos com valores baixos e que entidades que já  
48 tenham projetos financiados em andamento possam apresentar propostas de continuidade e ou  
49 implementação. Sr. Edmir esclarece que a Casa tomou conhecimento do recurso no final de maio e  
50 que o prazo de apresentação será o dia quatro de agosto, e que não há tempo hábil para publicar o  
51 Edital nos moldes do CMDCA. A assembleia define que as entidades que já possuem projetos em  
52 andamento e que estão cumprindo seus objetivos e metas, poderão enviar suas propostas para  
53 análise deste Conselho até o dia 14 de junho. Sra. Adriana Jandelli reforça que o Itaú é mais uma  
54 janela de possibilidades, um plus, mas é importante não pensar nada mirabolante e custoso. **Item 4.**  
55 **Relatos da Diretoria Executiva.** Sra. Ana Lúcia informa se reuniram no dia 23 de maio, neste local  
56 com as pautas: apresentação do Sistema CR, antigo SIAS que na Assembleia de julho será socializado  
57 aos conselheiros e colaboradores; definição sobre a lista de espera do 30 de Julho e da renovação do  
58 convênio, e conforme informado, no dia 24 de maio Srs. Edmir e Tais Aguiar reuniram-se com a Dra.

59 Sandra Chioro coordenadora da Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde, que informou que o  
60 Programa Saúde na Escola - PSE integrará os antigos SVCs e Tô Ligado, hoje CAPSI e CAPS AD e  
61 sobre a questão do transporte, a situação é muito grave, não há busca ativa em nenhum desses  
62 serviços. Tais ressalta a angústia dos Conselheiros Tutelares quanto àquele que não adere ao serviço,  
63 à angústia das famílias e destaca que 88% (oitenta e oito por cento) dos adolescentes que vão para o  
64 Núcleo de Atendimento Integrado -NAI tem histórico de uso abusivo de drogas e que não aderiram ao  
65 tratamento. A conselheira Tutelar - CT Roselaine Gama ressalta que o Conselho Tutelar da Zona  
66 Central entrou com representação contra o Serviço e que pelo menos 15 (quinze) adolescentes  
67 necessitam urgente de atendimento, que é gritante a ineficiência do Serviço, sem busca ativa e sem  
68 adesão dos adolescentes ao tratamento. Edmir relembra casos graves que deixaram de ser atendidos  
69 no passado, pergunta como iremos acabar com a alta incidência de atos infracionais. Ressalta ainda  
70 que cinco anos sem atendimento efetivo à uma criança implica futuros adolescentes autores de atos  
71 infracionais, que os meninos envolvidos no caso da Escola Osvaldo Justo foram incluídos para  
72 atendimento na Rede há cinco anos, hoje com dez anos, os meninos continuam sem a atenção  
73 necessária. A esse respeito o Conselheiro Gian Karlo Xavier complementa que houve reunião com a  
74 rede, e que são meninos entre nove e doze anos, já referenciados pela Rede, que residem no Saboó,  
75 que fazem malabares, e que a Diretora da escola já havia encaminhado a mais de seis meses uma  
76 relação com os nomes dos meninos à Secretaria Municipal de Assistência Social - SEAS, relata ainda  
77 que ligou para o Serviço de Rua, que faz a folga do projeto de Abordagem executado pela ASPPE e  
78 durante a conversa foi dito a ele, que quando a viatura chega os meninos fogem, o funcionário do  
79 Serviço relatou que “quando pulamos da viatura, eles correm” e que tem um giroflex em cima. Neste  
80 contexto, a pergunta é: que tipo de aproximação estamos querendo ter com esses meninos? A Sra.  
81 Magali de Freitas informa que a Sra. Rejane da Fonseca Oliveira se comprometeu a tomar  
82 providencias a respeito da postura do funcionário e que a posição da SEAS é de nunca negligenciar as  
83 informações e, quanto a situação de trabalho infantil, este é feito por meio de abordagens, a situação  
84 atual será encaminhada para Sra. Rejane. Tais esclarece que este caso foi discutido pela Rede Família  
85 no dia 30 de maio p.p., sendo que na reunião ficou constata a total fragmentação da Rede na  
86 condução dos casos, a ponto dos funcionários da Saúde declararem abertamente que não podem  
87 fazer nada se o caso não chegar no Serviço, a angústia e que não se pode fazer nada se tem  
88 atendimento. CT Roselaine recorda o caso de um adolescente que só foi atendido pela Saúde quando  
89 foi encaminhado à Fundação Casa. CT Idalina, recorda caso de adolescente que quis deixar a cocaína  
90 e que hoje está no craque e destaca o abismo existente na Rede. Tais ressalta ainda que se não  
91 houver envolvimento de outras políticas, principalmente a Saúde, não haverá Órgão que possa  
92 solucionar essas questões, sobretudo, a exploração sexual associada ao uso de drogas. “Não  
93 estamos falando de prevenção”. **Sr. Edmir sugere que este Conselho encaminhe denúncia ao**  
94 **Ministério Público sobre a falta de estrutura para os funcionários trabalharem.** Sobre a demora  
95 no atendimento pela Rede, a Sra. Fernanda de Souza Santos relata o caso de uma família em  
96 vulnerabilidade e risco social e evasão do serviço de contraturno realizado na Proviver – Obras  
97 Educacionais e Sociais, enviado em outubro de 2016 para o Conselho Tutelar da Zona Central, refere  
98 que foi chamada em março deste ano para reunião de rede, reunião convocada pelo Agente  
99 Comunitário de Saúde e que na ocasião o CT nem estava presente. Segundo o Agente, a situação é  
100 gravíssima, são oito anos em situação de miséria e crianças na rua. A esse respeito o CT Gian Karlo  
101 concorda que realmente não se pode demorar tanto; não justificando a demora, ressalta que a  
102 lentidão no fluxo, relatórios solicitados e não enviados, carro que não existe, também contribuem para  
103 a demora nas devolutivas, ressalta ainda que casos específicos devem ser encaminhados à  
104 Corregedoria do Conselho Tutelar para análises e providencias. Outro caso destacado por Fernanda,  
105 onde o contraturno foi considerado serviço com frequência não obrigatória, CT Rose esclarece que a  
106 família está abrigada na Casa das Anas e que não foi possível garantir a frequência da criança no  
107 contraturno da Proviver, fato que não foi considerado como direito violado. Rose relata que será  
108 averiguada informação de que as famílias que estão acolhidas na Casa das Anas não podem  
109 permanecer no local durante o dia. Sra. Luci sugere que para agilizar as discussões neste colegiado,  
110 os casos sejam discutidos anteriormente, depurados e depois apresentados nas assembleias. A  
111 respeito das vagas do 30 de Julho, Sr. Solano informa que foi enviado a esta Casa um ofício  
112 informando o status do convênio, que foi renovado com aumento de R\$ 3.400,00 (três mil e  
113 quatrocentos reais). Totalizando R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) e não soube informar se houve  
114 aumento no atendimento ou se ainda permanece realizando apenas diagnóstico. Informa ainda que  
115 levou o caso ao MP porque o projeto foi aprovado sem ter passado pelo Conselho de Saúde. Sr. Edmir  
116 recorda que o Centro de Diagnóstico foi financiado por dois anos pelo FMDCA e depois virou política

117 pública em parceria com a Secretaria de Saúde, que na época havia uma demanda reprimida nos  
118 SVCs para diagnóstico e este Serviço não contava com Psicopedagogos e a maior demanda vinha da  
119 Educação, relacionados a déficits de aprendizagem. Ocorre que a demanda atual é para  
120 atendimento/tratamento das crianças já diagnosticadas. A esse respeito, a assembleia definiu que será  
121 solicitado pedido de vistas do convênio à Secretaria de Saúde e realizada uma reunião na Diretoria  
122 Executiva do CMDCA com a participação de representantes do 30 de Julho e do Departamento de  
123 Saúde Mental para analisar o convênio. Sobre a criação do comitê gestor do Programa Viva Leite, Tais  
124 informa que já saiu a publicação na última terça-feira e as Secretarias deverão enviar os nomes dos  
125 representantes que farão parte do comitê. Sobre o instrumental de visita a ser utilizado pelos  
126 conselheiros aos equipamentos públicos, Sra Ana Lúcia informa que a Diretoria Executiva definiu que  
127 irá reanalisar todos os Planos Municipais na Comissão de Monitoramento e posteriormente revisará o  
128 instrumental, considerando as questões levantadas nos referidos Planos. A esse respeito, Sra. Luci  
129 reforça que não existem indicadores nas Secretarias e Adriana reforça a importância desses  
130 indicadores, referindo que a Câmara de Legislação se manifestou sobre a questão da verificação dos  
131 indicadores e destaca que esse é um ponto importante que o CMDCA precisa enfrentar e propiciar  
132 números na cidade, mas que tal metodologia não foi garantida nesse instrumental, refere ainda que  
133 precisamos de algo mais profissional, seja por meio de parcerias, convênios ou contratações, pois é  
134 preciso que tenha um mote mais científico. Sr. Edmir refere à possibilidade de levantar esses  
135 indicadores por meio de um observatório em parceria com as universidades e que isso consta no  
136 Plano. Prosseguindo o ônibus da entidade Estrela Guia, Sr. Edmir recorda que se trata de um micro  
137 ônibus com cerca de vinte lugares que foi devolvido pela referida entidade, e que deve ser utilizado em  
138 outro projeto por uma organização pública ou privada. Foi definido que os interessados devem enviar  
139 propostas de utilização do veículo até o dia 19 de junho p.f., que serão analisadas pelas Câmaras e  
140 apresentadas na próxima Assembleia para deliberação. Sobre a Oficina de Parentalidade, Sr. Wilson  
141 Bregochi técnico desta Casa informa que tem conversado com representantes das Secretarias,  
142 explicando a dinâmica e destacando a importância da participação nos encontros. **Item 5.**  
143 **Informações sobre o Seminário de Aprendizagem.** Sra. Raquel informa que na última assembleia o  
144 CMPETI deliberou sobre a realização do evento, e que em reunião no dia 22 de maio p.p. no Ministério  
145 do Trabalho, formalizou a participação deste no Seminário. A proposta é desconstruir a ideia de que  
146 Santos conta com apenas duas ou três qualificadores e que são nove qualificadoras, o público alvo  
147 serão as empresas que não cumprem com as cotas, visando sensibilizá-las com relação ao cunho  
148 social e responsabilidade cidadã. O evento está sendo organizado da seguinte forma: Abertura com a  
149 fala do MT sobre a Lei da Aprendizagem Profissional; em seguida uma explicação sobre o Conselho  
150 Gestor, liderado pela SEAS e com participação de outras políticas públicas; palestra com Dr. Evandro  
151 sobre o impacto do Programa Jovem Aprendiz na vida dos jovens; depoimento de um jovem aprendiz;  
152 depoimento de uma empresa, uma questão humana no cumprimento da cota. O Seminário acontecerá  
153 no dia 14 de agosto das 13h às 17h, possivelmente no prédio da Receita Federal. **Item 6. Relatos das**  
154 **Câmaras Setoriais. Câmara Financeira** - Paulo Paim informa reunião extraordinária no dia 25 de  
155 maio, com a presença de Fernanda da Proviver, Camila da Codesp e Donald da Settaport, foram  
156 aprovadas algumas prestações de conta, e deliberaram sobre solicitação da Settaport quanto ao uso  
157 de cerca de R\$ 500,00 (quinhentos reais) de juros do convênio vigente para compra de bolas a serem  
158 utilizadas dentro do projeto, informa o saldo atual do FMDCA no valor de R\$ 2.959.000,00 (dois  
159 milhões, novecentos e cinquenta e nove mil reais) previsão de liberação de R\$ 717.000,00 (setecentos  
160 e dezessete mil reais) para os convênios em andamento e R\$ 1.000.00,00 (um milhão) de saldo.  
161 **Câmara de Legislação** – Sra. Adriana Jandelli informa que se reuniu de forma virtual e encaminhou  
162 todas as demandas solicitadas pelo CMDCA. **Câmara de Relações Públicas e de Planejamento** -  
163 não se reuniram devido demandas da mudança de endereço. **Item 7. Relatos dos representantes**  
164 **dos Conselhos e Comissões. CEVISS** – A coordenadora da CEVISS, Cláudia Diegues informa que  
165 não houve reunião em maio, que no dia dez de maio p.p. aconteceu no Caruara uma oficina de  
166 sexualidade e que no dia 18 de maio p.p. aconteceram campanhas de prevenção e enfrentamento à  
167 exploração sexual de crianças e adolescentes no centro, na região do Mercado e na Zona Noroeste,  
168 destacando a ótima acolhida dos comerciantes dessas regiões. Solicita que a reunião da CEVISS seja  
169 no dia nove de junho em razão do Seminário do Condeca. Definido que a Casa enviará convocação  
170 por email e publicar no DO. Luci sugere que seja enviado email e materiais de divulgação para o  
171 Fórum da Cidadania. **CMPETI** – Sra. Raquel Cuellar relembra a todos que dia doze de junho é o Dia  
172 Internacional de Combate ao Trabalho Infantil e que na Semana Mundial do Brincar foram realizadas  
173 campanhas em quatro espaços da cidade (Lagoa da Saudade, Conjunto Poliesportivo da Zona  
174 Noroeste, Mercado Municipal e Fonte do Sapo), e fornecidos materiais sobre trabalho infantil da SEAS.

175 Informa ainda que na última reunião foram apresentados os dados da abordagem e na próxima  
176 reunião com o Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS serão discutidos os  
177 casos apresentados. Informa ainda que na próxima reunião da Comissão será organizado o Dia D,  
178 previsto para o dia doze de junho, mas que será adiado para o final do mês de junho, visto que os  
179 materiais solicitados não ficaram prontos. A respeito dos casos de exploração sexual, Sr. Eduardo  
180 Viana destaca matéria publicada na Folha de São Paulo e solicita informações Conselho. Sr. Edmir  
181 explica que o poder público não está dando conta dessa situação, que o Promotor já fez o Termo de  
182 Ajuste de Conduta - TAC e encaminhou ao Prefeito e que está em negociação, que o Promotor tomou  
183 conhecimento dos trabalhos anteriores, do Decreto do Ministério do Trabalho sobre a Lei do Jovem  
184 Aprendiz que coloca percentual para os casos de exploração sexual. Sr. Nicola Margiotta Jr. ressalta  
185 que será publicado no DO o Decreto que cria uma Comissão de Atenção às pessoas em  
186 Vulnerabilidade Social na Região Central (crianças, adolescentes, mulheres) e que essa comissão será  
187 composta por representantes de todas secretarias, conselhos municipais, e organizações sociais,  
188 poder legislativo e será coordenada pela Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania. Sr. Edmir  
189 informa ainda que o CMDCA abrirá um novo edital de projetos priorizando a Vila Pantanal e a região  
190 central. Sr. Eduardo sugere que seja incluído no edital o eixo da exploração sexual como prioridade no  
191 financiamento. A respeito do trabalho infantil e da exploração sexual, Sra. Magali ressalta, que pela sua  
192 complexidade, trata-se de uma demanda que não é exclusiva da Assistência Social, é sim de todas as  
193 políticas públicas, com ações conjuntas. Esclarece ainda, que não se pode perder de vista a  
194 necessidade da atuação conjunta das demais secretarias, caso contrário, não iremos enfrentar de vez  
195 o problema e sem ações integradas não haverá solução efetiva. A esse respeito, Sr. Edmir recorda  
196 que há anos todos sabem dessa necessidade, mas que na prática isso não funciona. Sra. Magali  
197 reforça que enquanto CMDCA é preciso disparar ações para efetivar essas ações integradas e reforça  
198 que o CREAS não dará conta sozinho dessa demanda. Sra. Tania Justo ratifica que todas as  
199 Secretarias devem se envolver, sobretudo, a Saúde não pode ficar de fora, sobretudo, por conta da  
200 integridade física em relação a prevenção e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. Tais  
201 informa sobre a reunião do Grupo e Trabalho da Primeira Infância, que vem se reunindo e que a  
202 próxima reunião será no dia cinco de junho na Estação da Cidadania cuja pauta será a apresentação  
203 dos dados das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social. **8. Assuntos Gerais.** Sr. Carlos  
204 Alberto Solano informa que foi entregue o relatório quadrimestral da Comissão de Saúde Mental neste  
205 Conselho, e que a deficiência dos serviços de atendimento aos adolescentes foi mencionado no  
206 documento, e que também foi encaminhado ao Ministério Público e já viraram inquéritos; a Comissão  
207 reuniu-se no dia trinta de maio e o Secretário estava presente mas ainda não havia lido o relatório,  
208 Solano compromete-se a trazer o relatório e o posicionamento da Secretaria de Saúde na próxima  
209 plenária. Solano finaliza recordando que em 2010 havia uma brinquedoteca no centro da cidade que  
210 aos finais de semana atendia as crianças e reivindica o retorno da rua de lazer na região. Sra. Claudia  
211 Diegues refere que algumas pessoas tiveram dificuldade em acessar esta Casa no período de  
212 mudança de endereço, para tirar dúvidas sobre o edital de projetos em vigor e questionaram o prazo  
213 para a entrega dos projetos. Sugere ampliação do prazo para apresentação dos projetos. A assembleia  
214 aprova a ampliação do prazo para o dia 19 de junho. Sra. Carla do DERATI informa que o Portal não  
215 está do ar por medida de segurança e que não há previsão para retorno, informa que a plataforma do  
216 Portal está vulnerável e que pode prejudicar o site.gov. Sr. Nicola informa que em reunião com o  
217 Departamento de Tecnologia e Comunicação - DETIC e o Governo do Estado alega não querer liberar  
218 o domínio pois ainda está vulnerável e enquanto não reestabelecer a segurança o acesso ao Portal  
219 permanecerá bloqueado. Continuando a conselheira Sra. Sandra Regina Santos relata que, atua em  
220 um equipamento público que recebe os adolescentes infratores, e refere que o que tem chamado a  
221 atenção é a natureza dos Boletins de Ocorrências - BO'S que chegam ao equipamento, que no caso  
222 dos BO'S de ato infracional em flagrante, como exemplo o furto, os adolescentes não estão sendo  
223 apreendidos, o que gera a sensação de impunidade, e que o adolescente chega ao equipamento com  
224 o BO, algumas vezes já pela quarta vez, e por que não houve nenhum tipo de tramitação dos  
225 anteriores, o registro da ocorrência não consta no sistema. Ressalta que há uma grande falha no  
226 sistema desde a emissão do Cartório dentro do Fórum até chegar a execução da medida  
227 socioeducativa e ainda falhas no acompanhamento da medida aplicada. Que é preciso uma  
228 sensibilização de todos os agentes públicos sobre a referida situação. Solicita ainda que o CMDCA  
229 intervenha junto a esta questão. Sr Leandro, presidente do CMAS convida os presentes para a 10ª  
230 Conferência Municipal de Assistência Social que acontecerá no dia 1º de julho com o tema: Garantia  
231 de Direitos na efetivação do SUAS, na Unisanta e de seis a 14 de junho, acontecerão as Pré  
232 Conferências, em destaque para a Pré Conferência dos trabalhadores da Assistência Social que será

233 no dia nove de junho as 9h no auditório do CEB 30 de Julho. Sra. Lúcia fez um resumo da Semana  
234 Mundial do Brincar que aconteceu de 21 a 28 de maio e agradeceu a participação dos atores,  
235 ressaltando a realização de diversos eventos que aconteceram em várias regiões da cidade e que a  
236 amplitude que o movimento atingiu, pelo direito ao brincar cerca de 50 mil pessoas participaram. Sr.  
237 Edmir informa sobre o Seminário Regional de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da  
238 Criança e do Adolescente promovido pelo Condeca, que será realizado nos dias sete e oito no Hotel  
239 Mercury. Sra. Luci sugere que: como Conselho autônomo e deliberativo, que realize reuniões em  
240 outros locais, mais saudáveis; que as cartilhas financiadas com recursos do Fundo Municipal dos  
241 Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA sejam atualizadas no Portal do Conselhos; que  
242 questões sobre drogas lícitas e ilícitas sejam trabalhadas em conjuntos entre os CMDCA, CMJ e  
243 COMAD; que no Diário Oficial do dia 31 de maio p.p. não foi divulgado o “Dia Mundial sem Tabaco”;  
244 que o espaço atual da Casa de Participação Comunitária é insalubre; utilização do espaço da Estação  
245 da Cidadania para eventos comunitários e uma moção de repúdio sobre a mudança de endereço da  
246 Casa de Participação Comunitária, para um local inadequado, insalubre e sem privacidade e com  
247 equipamentos eletrônicos pelos corredores que atrapalham a circulação das pessoas. A esse respeito,  
248 Sr. Nicola dá detalhes sobre as razões da mudança de local e informa que todo o processo de locação  
249 do imóvel pode ser consultado no Portal da Transparência. O CT Gian, relata que uma proposta de  
250 formação foi apresentada pelo Departamento de Articulação - DEARTI aos Conselhos Tutelares - CT'S  
251 que não vem ao encontro dos anseios dos CT'S e que na próxima reunião de Colegiado será pensado  
252 um plano de formação que atenda as sugestões deles considerando as prioridades e as necessidades  
253 de formação advindas da atuação dos Conselheiros Tutelares. Sr. Eduardo Viana informa que  
254 protocolou Projeto ao Condeca de capacitação de Conselheiros Tutelares, com temas generalistas  
255 para pautar o que os CT'S avaliem relevantes e também prevê a produção de seis vídeos que  
256 garantirão as formações continuadas dos CT'S. Sugere também que o CMDCA volte a considerar as  
257 questões sobre a sistemática de apresentação continuada de projetos, sem datas estanques e prazos  
258 curtos, sugere um ciclo contínuo e aberto o ano todo. A CT Idalina Xavier alega que os CT'S  
259 necessitam de conhecimento jurídico e não apenas sobre suas atribuições. Sr. Nicola informa que a  
260 Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania - SERIC apresentou Projeto VENCI ao Condeca,  
261 que trabalhará valores e cidadania, a ser realizado no novo Centro Cultural da Vila Nova, no valor de  
262 R\$ 426.000,00 (quatrocentos e vinte e seis mil reais) e atenderá crianças de Santos, Guarujá e São  
263 Vicente. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada  
264 a assembleia as 12h. Eu, Lúcia Aparecida dos Santos Tavares, 1ª Secretária lavrei a presente ata.

265  
266  
267  
268  
269

270

271

272

**EDMIR SANTOS NASCIMENTO      LUCIA APARECIDA DOS SANTOS TAVARES**

273

Presidente

1ª Secretária